PRÊMIO JK

Uma **homenagem** ao **esporte**

As irmãs gêmeas Nayara e Nayeri Albuquerque, dirigentes do Minas Brasília, receberam o prêmio pela contribuição ao futebol feminino do Distrito Federal. A Sociedade Esportiva Gama, o clube mais tradicional do DF, também foi contemplada

» JÚLIA COSTA*

Paixão popular e unanimidade no Brasil, o futebol teve espaço garantido no **Prêmio JK Correio Braziliense**. As irmãs gêmeas Nayara e Nayeri Albuquerque, dirigentes do Minas Brasília Futebol Feminino, receberam o troféu pela categoria Esportes das mãos do secretário de Esportes e Lazer do Distrito Federal, Renato Junqueira. Fundado em 2012, o Minas Brasília Futebol Feminino projetou a modalidade do DF para o Brasil. "Nós gostaríamos de agradecer a Deus pela oportunidade de recebermos esse prêmio e, em especial, ao **Correio**. É de suma importância representarmos as Minas, as mulheres e o esporte em Brasília, e o sonho de duas irmãs gêmas, que começou 14 anos atrás. Tínhamos o sonho de mudar a realidade do futebol feminino do DF. Conseguimos colocar Brasília no mapa do futebol brasileiro", comemorou Nayeri Albuquerque.

Ela lembrou que o Minas disputará o Campeonato Brasileiro de Futebol Feminino em 2027. "Vamos representar Brasília, competindo com os melhores clubes do país. É uma satisfação estar aqui hoje. Nós agradecemos muito a todas as nossas atletas, à comissão técnica e a todos os colaboradores que nos ajudaram a chegar onde estamos hoje. Também à Secretaria de Esporte e Lazer, em especial ao secretário Junqueira, que sempre nos ajudou. Esperamos representar bem Brasília, no ano que vem, na Série A1. Será um ano de suma importância, pois o Brasil sediará a Copa do Mundo de Futebol Feminino. Ter um time de Brasília, o único do Centro-Oeste, na elite é muito importante", disse Nayeri. O acesso à Série A1 do Campeonato Brasileiro veio depois de cinco anos de ausência na elite do futebol nacional.

O prêmio consagra os 14 anos de história do Minas Brasília, campeão brasiliense nas categorias profissional, sub-17 e sub-15. "As Minas mostram que um projeto de duas mulheres que têm resiliência e coragem conseguiu colocar a equipe e Brasília no mapa do futebol. Não é de hoje que fazemos um excelente trabalho, não apenas no profissional, também na base. Revelamos atletas para o país inteiro a todo momento", concluiu Nayeri.

Futebol masculino

A Sociedade Esportiva Gama, recordista de títulos do Candangão e a equipe mais tradicional de futebol do DF, também foi homenageada na categoria Esportes. A equipe foi representada no evento pelos jogadores Gabriel Galhardo e Willian Júnior e pelo vice-presidente do clube, Gustavo José de Sousa. "Quero agradecer ao **Correio Braziliense** pela premiação. O **Correio** é um jornal importante para todo o candango, especialmente para aqueles que são torcedores do Gama, nos dias seguintes aos títulos do clube, em que a gente abre o *Caderno de Esportes* e vê o pôster de campeão", disse Sousa. "Ficamos muito felizes e gratos quando subimos para a Série C, com a ajuda de atletas importantes, como Willian Júnior e Gabriel Galhardo, que estão aqui representando a comissão técnica", acrescentou.

Ainda segundo o vice-presidente, o Prêmio JK **Correio Braziliense** é uma honraria voltada "a uma comunidade toda que carrega esse time, por ond quer que ele vá, sempre representando a cores do clube". "Quero fazer um pedido às autoridades, às marcas e às instituições aqui presentes: olhem pelo esporte no Distrito Federal, olhem pelo futebol masculino e feminino, e por todas as outras modalidades. Talvez esse seja um dos últimos pontos em que o Distrito Federal precisa colocar a sua marca", concluiu Sousa.

Para Galhardo, a premiação reconhece o momento do time, que venceu o Candangão e conquistou o acesso à Série C do Brasileirão depois de 16 anos. "É muito gratificante ser premiado com um ano que foi muito bom para o clube. Acho que é um ano muito bom para Brasília voltar a ter um time atuando entre as principais divisões do futebol brasileiro", afirmou o meio-campista. "O Gama merece jogar a Série A, e esperamos continuar fazendo um bom trabalho."

Camisa 10 do Gama durante a campanha na Série D, Willian Júnior considera que o Prêmio JK **Correio Braziliense** representa o patamar esportivo alcançado pela equipe. "O Gama é gigantesco, passou por dificuldades, mas hoje está se reerguendo", disse.

*** Estagiária sob a supervisão de Rodrigo Craveiro**

Premiados

Fotos: Marcelo Ferreira/CB/D.A Press





Nayara e Nayeri Albuquerque, irmãs pioneiras do Minas

As irmãs gêmeas Nayara e Nayeri Albuquerque cresceram jogando futebol na área rural de Brazlândia. Aos poucos, a paixão virou carreira. As irmãs foram convidadas para integrar o elenco do Cresspom, maior campeão brasiliense até então, e sagraram-se vencedoras do Campeonato Candango em 2008. Anos depois, já experientes como atletas, buscaram uma forma de auxiliar no desenvolvimento do futebol feminino do DF. Em 2012, fundaram o Minas Brasília Futebol Feminino, time que projetou o futebol feminino da capital para todo o país.

O primeiro título veio quatro anos após a fundação: o Candangão de 2016. Desde então, conquistaram o campeonato outras quatro vezes, sendo as atuais campeãs da competição. O Minas Brasília foi o primeiro time brasiliense de futebol feminino a ganhar um título nacional, com a vitória da Série A2 do Campeonato Brasileiro, em 2018. O time levantou a taça no Estádio Abadião, em Ceilândia. Com a conquista, tornou-se, também, o primeiro representante brasiliense na elite do Campeonato Brasileiro.

> **As Minas mostram que um projeto de duas mulheres que têm resiliência e coragem conseguiu colocar a equipe e Brasília no mapa do futebol brasileiro"**

Em 2026, depois de cinco anos de ausência na primeira divisão do Brasileiro, o Minas Brasília conquistou o acesso à primeira divisão, após alcançar as semifinais do Brasileirão A2. A equipe voltará a ser a única representante do DF na elite do futebol feminino brasileiro em 2027. Além do trabalho com a equipe profissional, o Minas Brasília ajuda no desenvolvimento do esporte de base. A equipe é tetracampeã brasiliense sub-20 de futsal e campeã das categorias sub-15 e sub-17 do Candangão Feminino.

Sociedade Esportiva do Gama, tradição no futebol

Fundada em 15 de novembro de 1975, a Sociedade Esportiva do Gama é recordista de títulos do Candangão, com 15 vitórias. Um dos mais tradicionais clubes de Brasília, é dono da maior torcida do Distrito Federal. De acordo com pesquisa realizada em 2022, o Gama foi o escolhido por 11,83% dos amantes de futebol que declararam torcida por um time local — o equivalente a 366.056 pessoas.

O primeiro campeonato regional do time veio apenas seis anos depois de sua fundação, em 1981, com a vitória do Torneio Centro-Oeste. Os anos 1980, no entanto, passaram sem outros grandes resultados para a equipe. O ressurgimento do Gama ocorreu na década seguinte, em 1990: o time sagrou-se tetracampeão do Campeonato Candango, entre 1994 e 1998.

> **É muito gratificante ser premiado com um ano que foi muito bom para o clube. Acho que é um ano muito bom pra Brasília voltar a ter um time atuando entre as principais divisões do futebol brasileiro"**

O último título veio também no ano da conquista de maior relevância para a equipe até hoje — a Série B do Campeonato Brasileiro, em 1998, depois da vitória por 3 a 0 sobre o Londrina. Foi a primeira vez que uma equipe brasiliense ganhou o campeonato, o que permitiu ao Gama a terceira participação na elite do futebol nacional, depois de duas passagens, em 1979 e em 1980.

O time permaneceu na disputa da Série A até 2002. Em 2004, foi vice-campeão da Série C e disputou a segunda divisão entre 2005 e 2009. Depois de anos oscilando entre as divisões mais baixas do Campeonato Brasileiro, em 2026 alegrou os seus milhares de torcedores na capital, ao conquistar o acesso à Série C. O Gama será o único representante brasiliense na competição em 2027.